

**Goldman Sachs do Brasil
Banco Múltiplo S.A. e
controladas – Conglomerado
Prudencial**

**Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações contábeis em
30 de junho de 2014**



Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, que divulga:

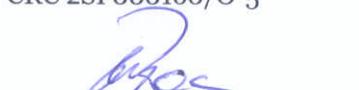
(a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 28 de agosto de 2014.

São Paulo, 19 de setembro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante	4.917.684	5.234.705	Circulante	3.582.070	4.137.640
Disponibilidades	2.475	3.178	Depósitos (nota 12)	82.368	60.404
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 6)	918.990	543.117	Depósitos interfinanceiros	55.797	34.538
Aplicações no mercado aberto	918.990	543.117	Depósitos a prazo	26.571	25.866
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 7 e 8)	3.532.705	3.269.278	Captações no mercado aberto (nota 13)	1.413.800	1.024.529
Livres	497.837	780.610	Carteira própria	569.498	1.008.098
Vinculados a compromissos de recompra	572.408	1.012.972	Carteira livre movimentação	844.302	16.431
Vinculados a prestação de garantias	1.764.006	865.840	Obrigações por empréstimos (nota 14)	932.115	836.246
Instrumentos financeiros derivativos	698.454	609.856	Empréstimos no exterior	932.115	836.246
Operações de crédito (nota 9)	132.915	-	Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	692.880	679.044
Empréstimos e títulos descontados	133.583	-	Instrumentos financeiros derivativos	692.880	679.044
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(668)	-	Outras obrigações	460.907	1.537.417
Outros créditos	330.276	1.418.858	Carteira de câmbio (nota 15 (a))	167.440	1.005.112
Carteira de câmbio (nota 10 (a))	163.026	1.005.668	Fiscais e previdenciárias (nota 15 (b))	30.432	16.425
Rendas a receber	902	1.353	Negociação e intermediação de valores (nota 15 (c))	86.567	350.308
Negociação e intermediação de valores (nota 10 (b))	143.401	373.662	Diversas (nota 15 (d))	176.468	165.572
Diversos (nota 10 (c))	22.947	38.175		668.620	552.210
Outros valores e bens	323	274	Exigível a longo prazo		
Despesas antecipadas	323	274	Depósitos (nota 12)	152.123	235.368
			Depósitos interfinanceiros	22.634	62.578
			Depósitos a prazo	129.489	172.790
Realizável a longo prazo	310.643	110.010	Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	516.497	316.842
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 7 e 8)	278.215	82.595	Instrumentos financeiros derivativos	516.497	316.842
Instrumentos financeiros derivativos	278.215	82.595			
Outros créditos	32.428	27.415	Patrimônio líquido	1.043.178	726.522
Diversos (nota 10 (c))	32.428	27.415	Capital - de domiciliados no exterior (nota 17 (a))	1.383.596	1.133.596
			Reserva de capital (nota 17 (b))	19.874	22.664
			Prejuízos acumulados	(360.292)	(429.738)
Permanente	65.541	71.657			
Imobilizado de uso	21.542	26.980			
Outras imobilizações de uso	39.083	38.868			
(-) Provisão para perdas	(140)	(216)			
(-) Depreciações acumuladas	(17.401)	(11.672)			
Diferido (nota 11)	43.999	44.677			
Gastos de organização e expansão	54.892	50.303			
(-) Provisão para perdas	-	-			
(-) Amortização acumulada	(10.893)	(5.626)			
Total ativo	5.293.868	5.416.372	Total passivo e patrimônio líquido	5.293.868	5.416.372

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

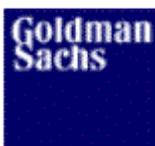
Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Contábeis

Diretor-Presidente: Alejandro Vollbrechthausen Costa
Diretoria: André Laport Ribeiro
Antonio R. G. P. da S. Pereira
C Douglas Fuge

Daniel Motta C. Silva
Fernando P. Vallada
Gersoni A. F. M. Munhoz

Peter G. Kelman
Sílvia Regina Valente

Contador: Cláudio Chapouto Lopes - 1RJ053806/O-1 'S' SP



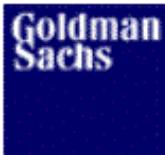
Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração de Resultado
Semestres findos em 30 de Junho
Em R\$ mil, exceto lucro (prejuízo) por ação

	2014	2013
Receita com intermediação financeira	256.441	165.073
Operações de crédito	7.837	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	225.692	32.058
Resultado de operações de câmbio	-	6.877
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	-	126.138
Operações de empréstimos e repasses	22.912	-
Despesas de intermediação financeira	(128.724)	(134.967)
Operações de captação no mercado aberto	(105.784)	(34.113)
Resultado de operações de câmbio	(4.122)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	(18.779)	-
Operações de empréstimos e repasses	-	(100.854)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 9)	(39)	-
Resultado bruto de intermediação financeira	127.717	30.106
Outras receitas (despesas) operacionais	(67.751)	(135.278)
Receita com prestação de serviços (nota 20 (c))	128.032	107.736
Outras receitas operacionais (nota 20 d))	10.243	10.720
Despesas de pessoal (nota 20 (e))	(141.789)	(181.160)
Outras despesas administrativas (nota 20 (f))	(42.828)	(51.875)
Despesas tributárias (nota 20 (g))	(13.021)	(12.119)
Outras despesas operacionais (nota 20 (h))	(8.388)	(8.580)
Resultado operacional	59.966	(105.172)
Resultado não operacional (nota 20 (i))	1.020	(304)
Resultado antes da tributação	60.986	(105.476)
Imposto de renda e contribuição social (nota 16)	(25.864)	5.157
Provisão para imposto de renda	(2.439)	(2.549)
Provisão para contribuição social	(1.470)	(1.537)
Provisão para imposto de renda diferido	(13.722)	5.777
Provisão para contribuição social diferida	(8.233)	3.466
Lucro líquido /prejuízo líquido do semestre	35.122	(100.319)
Lucro líquido/prejuízo líquido por ação (em reais)	0,03	(0,09)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Contábeis



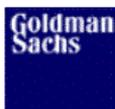
Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de Junho
Em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva de capital	Lucros/prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.133.596	30.277	(329.418)	834.455
Prejuízo do semestre	-	-	(100.319)	(100.319)
Reversão de reserva de capital (nota 17 (b))	-	(7.613)	-	(7.613)
Saldos em 30 de junho de 2013	1.133.596	22.664	(429.738)	726.522
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.383.596	10.436	(395.414)	998.618
Lucro líquido do semestre	-	-	35.122	35.122
Constituição de reserva de capital (nota 17 (b))	-	9.438	-	9.438
Saldos em 30 de junho de 2014	1.383.596	19.874	(360.292)	1.043.178

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Contábeis



	2014	2013
Atividades operacionais		
Lucro/prejuízo do semestre antes da tributação	60.986	(105.476)
Ajustes do lucro/prejuízo		
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	6.375	(3.188)
Depreciações e amortizações	5.489	7.281
Plano de incentivo de ações	4.344	36.624
Prejuízo na venda de imobilizado	-	1.133
Reversão de provisão de redução do valor recuperável de ativo	-	(2.301)
Reversão/constituição de provisão para perdas	(38)	12
Variações de Ativos e Obrigações		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(679.213)	(1.169.510)
Aumento em operações de crédito	(7.797)	-
Aumento em outros créditos	(17.167)	(862.397)
Redução em outros valores e bens	126	392
Redução em depósitos	(181.548)	(63.256)
Aumento em captações no mercado aberto	14.082	1.013.308
Redução/(Aumento) outras obrigações	(2.937)	891.181
Caixa originado nas atividades operacionais	(797.298)	(256.197)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(2.722)	(5.826)
Gastos de organização e expansão	-	(5.738)
Recebimento de caixa decorrente da venda de imobilizado	-	130
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(2.722)	(11.434)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação obrigações por empréstimos e repasses	814.471	55.779
Caixa originado nas atividades de financiamento	814.471	55.779
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	14.451	(211.852)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	913.389	754.995
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(6.375)	3.188
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	921.465	546.331
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	14.451	(211.852)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Contábeis

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

1) Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs (“Conglomerado Prudencial” ou “Conglomerado”) é composto pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), por sua subsidiária integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), e pelo GARDA Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado Multicarteira (“GARDA”). Convém destacar que o GARDA foi encerrado na data de 31 de março de 2014.

O Banco, como líder, e a Corretora formam o Conglomerado Financeiro Goldman Sachs (“Conglomerado Financeiro”).

O Banco iniciou suas atividades operacionais no final de 2006, sendo um banco múltiplo de capital fechado, sob a forma de sociedade por ações, com licença para operar com as carteiras de banco de investimento, carteira de crédito, financiamento e investimentos e autorização para operar em câmbio.

Com o objetivo de complementar as atividades realizadas no Brasil nas áreas de banco de investimento, renda fixa e consultoria financeira (advisory), bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689/00, foi constituída a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade de capital fechado e subsidiária integral do Banco.

A Corretora recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil (“BACEN”) no dia 9 de maio de 2008, e em dezembro de 2008 recebeu autorização do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA para operar como corretora no segmento ações na categoria pleno.

2) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas nos termos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, da Circular nº 3.701/14, do BACEN, e regulamentações complementares.

Dessa forma, nos termos do artigo 1º, da Circular 3.701/14, foram utilizados requisitos que possibilitaram a apuração das informações contábeis das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial sujeitas à consolidação, como se em conjunto representassem entidade única, baseando-se preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações contábeis.

Ainda, conforme disposto no artigo 7º, da Resolução 4.280/13, na elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Por fim, para fins de consolidação e apresentação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, foram observados os procedimentos constantes do COSIF.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

3) Principais práticas contábeis

(a) Consolidação

Conforme disposto no artigo 1º, da Resolução nº 4.280/13, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, qual seja, o Banco Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., detém controle direto ou indireto.

Nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Resolução nº 4.280/13, a existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no país em que o líder do conglomerado detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Assim sendo, diante do acima exposto, a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., enquanto subsidiária integral do Banco, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Ainda, nos termos do artigo 4º, também da Resolução nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, devem integrar as demonstrações contábeis de que trata a mencionada Resolução.

Assim sendo, diante do acima exposto, o GARDA Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado Multicarteira caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(e) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base na PTAX de fechamento na data do encerramento do semestre.

(f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria “Títulos para negociação” e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com as seguintes categorias: (a) *hedge* de risco de mercado; (b) *hedge* de fluxo de caixa.

A administração utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (*hedge* de risco de mercado), os quais são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, nenhum instrumento derivativo foi negociado com a destinação de *hedge* de fluxo de caixa, conforme critérios estabelecidos pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro, bem como o resultado dos contratos de swap, opções e termo de moeda são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

(h) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

(i) Redução ao valor recuperável de ativos

A Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 a administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

(j) Ativo diferido

Está representado pelos gastos pré-operacionais das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos. O critério adotado foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução CMN nº 3.617/08 em seu grupo original até a sua completa amortização (Nota 11 (a)). A partir da emissão desta Resolução, a constituição de ativo diferido atendeu aos critérios estabelecidos no artigo 2º do referido ato normativo (Nota 11 (b)).

(k) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 15% no caso da contribuição social sobre lucro líquido.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada à 30% do referido lucro se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 30 de junho de 2014 e de 2013 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (Nota 16 (b)), os quais somente serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e forem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

A provisão para imposto de renda federal é constituída utilizando a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 no semestre. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

(l) Contingências

As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(m) Plano de incentivo de ações

Os funcionários elegíveis das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial (Banco e Corretora) participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs) e opções de ações. A mensuração das RSUs e das opções de ações é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). As entidades integrantes do Conglomerado Prudencial contabilizam suas respectivas despesas no resultado do exercício em contrapartida ao patrimônio líquido seguindo o estabelecido na Resolução CMN nº 3.989/11 (Nota 19 (b)). O valor ajustado a mercado é transferido para o passivo, tendo em vista o repagamento que será efetuado para o controlador The Goldman Sachs Group, Inc.

(n) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

São classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota 9).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

(o) Conversão da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013 na Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, alterou a legislação tributária federal relativa ao IRPJ, à CSLL, e às contribuições para o PIS e a COFINS, dentre outras previsões.

Conforme expresso em seus artigos 75 e 96, as pessoas jurídicas poderiam optar voluntariamente pela aplicação das disposições da Lei ora em referência a partir de 1º de janeiro de 2014, ou adotá-las mandatoriamente a partir de 1º de janeiro de 2015.

Nesse sentido, convém destacar que a administração das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial optou por não adotar as disposições da Lei nº 12.973/14 (“Lei”) a partir do ano-calendário de 2014, haja vista a inexistência de quaisquer impactos significativos no tocante à migração para o novo regime tributário nela estabelecido.

4) Gerenciamento de capital

A Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado Financeiro foi criada em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11 e com a Circular nº 3.547/11 do BACEN. Tais medidas estão alinhadas com as recomendações do Comitê de Basileia para fortalecer o sistema financeiro, incentivar melhores técnicas de gestão e avaliações de risco, assegurar a manutenção de valores apropriados de capital e planejar futuras necessidades de capital.

Convém destacar que, nos termos do inciso II, do artigo 3º, da Resolução nº 4.192/13, somente a partir de 1º de janeiro de 2015 as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial passarão a integrar o conglomerado a que faz referência o mencionado normativo. As mesmas entidades que em 30 de junho de 2014 integram o Conglomerado Financeiro Goldman Sachs, compõem o Conglomerado Prudencial Goldman Sachs, quais sejam, Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

A política de capital do Conglomerado Financeiro visa manter o capital adequado em condições normais e de estresse e ter procedimentos e políticas de gestão de risco conservadores e dinâmicos que permitam administrar as posições de liquidez e de capital em qualquer ambiente.

Os fatores que influenciam na revisão da Política de Gerenciamento de Capital incluem, dentre outros:

- Leis, regulamentos e orientações regulatórias pertinentes;
- As avaliações de risco do Conglomerado Financeiro, incluindo os riscos de reputação e estratégicos;
- A avaliação da estrutura de capital ideal do Conglomerado Financeiro;
- Ambientes de mercado e econômico;
- Os negócios conduzidos pelo Conglomerado Financeiro; e
- Os instrumentos de capital.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

(a) Estrutura de capital

Há duas principais exigências de capital no Brasil que impactam o Conglomerado Financeiro:

- Exigências de capital de Basileia: o índice de adequação de capital no Brasil é atualmente de 11% e tem por objetivo garantir que o Patrimônio de Referência seja suficiente para “cobrir” os riscos decorrentes de operação com ativos e passivos, bem como daqueles registrados em contas de compensação, assegurando à cobertura das exposições aos diversos riscos
- Limite de exposição por cliente: nos termos da legislação em vigor, o limite máximo de exposição por cliente é de 25% (vinte e cinco por cento) do Patrimônio de Referência do Conglomerado Financeiro nas seguintes situações: contratação de operações de crédito e de arrendamento mercantil, prestação de garantias, créditos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, operações de subscrição para revenda, garantia de subscrição e aplicação em títulos e valores mobiliários, incluindo ações, e aplicações interfinanceiras de liquidez.

A meta do Conglomerado Financeiro é manter um nível de capital próprio que exceda os índices mínimos de capital regulatório exigidos nos termos da legislação em vigor, com um *buffer* que reflita o ambiente de mercado, o *mix* de negócios e as futuras alterações regulatórias de capital.

(b) Plano de Contingência de Capital (CCP)

No caso de uma possível disparidade em relação às metas de capital estabelecidas, o Conglomerado Financeiro manterá um plano de contingência de capital que o permitirá responder rapidamente à situação. O CCP consiste em uma série de procedimentos e regras para analisar e responder a uma deficiência projetada ou efetiva, incluindo, entre outros, a identificação de fatores que desencadeiam uma deficiência de capital, bem como de fatores mitigadores e possíveis ações para remediar a situação.

O Conglomerado Financeiro estabeleceu indicadores de alerta prévio relacionados ao capital no Plano de Contingência de Capital, que são monitorados diariamente, quais sejam:

- Índice de Capital de Basileia (“*Capital Ratio*”): os indicadores estabelecidos servem como alertas prévios de que os índices de capital do Conglomerado Financeiro estão se aproximando dos índices mínimos; e
- Limite de Exposição por Cliente (SNL): assegura que o Conglomerado Financeiro não tenha exposições superiores a 25% de seu capital regulatório vinculado a um único cliente ou grupo econômico.

Dessa forma, a estratégia do Conglomerado Financeiro é implementar ações para reduzir riscos com antecedência suficiente em um período de retração (seja idiossincrática ou sistêmica) para evitar atingir os próximos níveis de alerta de riscos.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

Em conformidade com a Circular no 3.678/13 (Pilar III), as informações referentes à estrutura de gerenciamento de capital, à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis para acesso público no site: www.goldmansachs.com.br.

5) Gerenciamento de risco – Visão geral

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs conta com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais pode monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez e operacional. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

(a) Risco de Crédito

Risco de crédito significa a possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência ou de deterioração da qualidade do crédito de terceiros (por exemplo, em operações de balcão ou de um tomador de empréstimo), ou de emissores de títulos ou demais instrumentos detidos.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721/09, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelos seus diretores.

A exposição ao risco de crédito do Conglomerado Prudencial Goldman Sachs está em sua maior parte relacionada às operações de clientes no mercado de balcão. O risco de crédito também é decorrente de dinheiro aplicado em bancos, operações de financiamento de títulos (tais como operações compromissadas) e recebíveis de corretoras, operadores, câmaras de compensação, clientes e terceiros.

A Gestão de Risco de Crédito é responsável por avaliar, monitorar e administrar o risco de crédito no Conglomerado, e é independente em relação às unidades geradoras de negócios, reportando-se ao diretor de risco do Conglomerado Financeiro.

O Comitê de Política de Crédito e o Comitê Geral de Risco criam e revisam políticas e parâmetros de crédito ao nível do Goldman Sachs Group. O Comitê de Risco Goldman Sachs Brasil (GSBRC) revisa as políticas e parâmetros de crédito especificamente para o Conglomerado e garante a conformidade com as exigências regulatórias locais.

As políticas autorizadas por esses comitês estabelecem o nível de aprovação formal necessária para que a empresa assumira uma determinada exposição de risco em relação a um terceiro, no que diz respeito a todos os produtos, levando em consideração quaisquer disposições de compensação, garantias e demais mitigadores de risco de crédito vigentes.

(b) Risco de Mercado

O Risco de mercado significa o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

A carteira do Conglomerado Prudencial Goldman Sachs é mantida com o principal intuito de formar mercado para clientes e para atividades de investimento e crédito. Deste modo, mudanças na carteira baseiam-se nas solicitações de clientes e em oportunidades de investimento. A contabilização das carteiras é realizada a valor de mercado e, portanto, com flutuação diária, conforme normatizado pelas Circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/02 do BACEN, e alterações posteriores.

As categorias de risco de mercado incluem:

- Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito.
- Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações.
- Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio.
- Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias “commodities”.

A Gestão de Riscos de Mercado, que é independente em relação às unidades que geram receitas, está diretamente subordinada ao diretor de riscos e tem a responsabilidade principal de avaliar, monitorar e gerir riscos de mercado.

O monitoramento e controle dos riscos é efetuado por meio de uma supervisão através de funções independentes de controle e de suporte, que se estendem a todos os negócios globais do Conglomerado Prudencial.

São empregadas diversas métricas de risco para calcular a dimensão das perdas em potencial, tanto para movimentos de mercado suaves como para os mais extremos, dentro de horizontes de curto e longo prazo:

- As métricas de risco usadas para horizontes de curto prazo incluem VaR (Value at Risk) e métricas de sensibilidade.
- Para horizontes de longo prazo, nossas principais métricas de risco são os testes de estresse.

Os relatórios de risco incluem detalhes sobre os riscos principais, os impulsionadores e as mudanças para cada mesa de operações e para cada negócio, sendo distribuídos para a alta administração das unidades geradoras de receita e para as áreas de suporte independentes.

(c) Risco Operacional

Risco operacional representa o risco de perda causada por pessoas, sistemas ou resultante de processos internos inadequados ou de eventos externos.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.380/06, e alterações posteriores, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que são aprovados anualmente pelos seus diretores.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

A exposição ao risco operacional deriva de erros de processamento de rotina, bem como incidentes extraordinários, tais como falhas de sistema.

Potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;
- Fraude interna; e
- Fraude externa.

O Conglomerado Prudencial mantém completa estrutura de controle, projetada para fornecer um ambiente seguro, de forma a minimizar riscos operacionais.

O Comitê Global de Risco Operacional supervisiona o contínuo desenvolvimento e a implementação de estruturas e políticas de risco operacional. O departamento de Gestão de Risco Operacional é uma atividade de gestão de risco independente das unidades geradoras de receita, e é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional, com o objetivo de minimizar a exposição a esse risco.

(d) Risco de Liquidez

A liquidez tem importância crítica em Instituições Financeiras. Dessa forma, o Conglomerado estabeleceu uma série de políticas de liquidez que visam manter a flexibilidade para lidar com eventos de liquidez específicos ao Conglomerado Prudencial, mas também no mercado financeiro como um todo. O objetivo principal é prover recursos para o Conglomerado Prudencial no Brasil e permitir a manutenção dos negócios e geração de receita, até mesmo sob circunstâncias adversas.

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs observa e atende os termos e solicitações da Resolução CMN nº 4.090/12, em vigor desde 1º de janeiro de 2013.

As informações de maior relevância e os resultados gerados pelos modelos internos de liquidez, incluindo o teste de estresse, são disseminados para grande parte da alta gerência no Brasil e no exterior incluindo o Diretor-Estatutário responsável pelo Risco de Liquidez do Conglomerado Prudencial

6) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2014, estavam constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas no montante de R\$ 918.990 (2013: R\$ 543.117) e compostas conforme demonstrado a seguir:

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

				2014	2013
Aplicações de liquidez interfinanceiras de	Papel	Vencimento (*)		Valor	Valor
<u>Posição bancada:</u>					
Sem acordo de livre movimentação	LTN	Até 3 meses		-	R\$ 68.700
Com acordo de livre movimentação	NTN-B	Até 3 meses		R\$ 5.641	R\$ 343.204
	NTN-F	Até 3 meses		R\$ 76.634	R\$ 113.549
<u>Posição vendida:</u>					
	LTN	Até 3 meses		R\$ 101.114	-
	NTN-B	Até 3 meses		R\$ 343.078	-
	NTN-F	Até 3 meses		R\$ 392.523	R\$ 17.664
TOTAL				<u>R\$ 918.990</u>	<u>R\$ 543.117</u>

(*) O vencimento leva em consideração o prazo da operação contado a partir da data de encerramento dos semestres.

7) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria “para negociação”, sendo composta de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN), Notas do Tesouro Nacional (NTN-B/NTN-F/NTN-I), debêntures e ações.

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado. As ações são valorizadas pela cotações de fechamento divulgadas pela BMF&BOVESPA em contrapartida ao resultado do período. As premissas relativas à precificação a valor de mercado das debêntures foram aplicadas considerando a correlação entre o valor das debêntures e as respectivas ações negociadas na BM&F Bovespa.

(a) Composição por classificação e tipo:

Composição da carteira	2014		2013
	Custo corrigido	Valor de mercado	Valor de mercado
Livres			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	24.847	23.123	33.526
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	370.263	399.089	327.139
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	49.621	49.724	151.633
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	66	66	267.404
Notas do Tesouro Nacional (NTN-I)	31.200	25.835	-
Debêntures	-	-	902
Ações de Companhias Abertas	-	-	6
Vinculados a Compromisso de Recompra			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	563.973	534.804	1.012.972
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	37.616	37.604	-

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014

Em milhares de reais

Vinculados a Prestação de Garantias na BM&FBOVESPA

Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	30.085	20.938	10.404
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	408.817	409.487	469.938
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	420.490	450.845	363.296
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	763.436	879.546	-

Vinculados a Prestação de Garantias – Outros

Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	16.132
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	6.070
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	3.175	3.190	-

Total carteira	2.703.589	2.834.251	2.659.422
-----------------------	------------------	------------------	------------------

(b) Composição por prazo de vencimento do papel:

Posição TVM (1)						2014
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado
Livres	-	127.858	320.659	39.103	10.217	497.837
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	207.802	364.606	-	572.408
Vinculados a prestação de garantias BM&FBOVESPA (2)	-	11.103	119.301	642.670	987.742	1.760.816
Vinculados a prestação de garantia – Outros	-	-	-	-	3.190	3.190
Total	=	<u>138.961</u>	<u>647.762</u>	<u>1.046.379</u>	<u>1.001.149</u>	<u>2.834.251</u>

Posição TVM (1)						2013
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado
Livres	6	46.621	247.164	423.340	63.479	780.610
Vinculado a compromissos de recompra	-	-	509.620	503.352	-	1.012.972
Vinculados à prestação de garantia BM&FBOVESPA (2)	-	4.658	81.986	741.952	15.042	843.638
Vinculados à prestação de garantia – Outros	-	-	-	22.202	-	22.202
Total	<u>6</u>	<u>51.279</u>	<u>838.770</u>	<u>1.690.846</u>	<u>78.521</u>	<u>2.659.422</u>

(1) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante.

(2) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantia referem-se às operações realizadas junto à *clearing* de derivativos BM&FBOVESPA.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

8) Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado atua no mercado de futuros da BM&FBOVESPA, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (hedge global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, de câmbio e de commodities.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como “VaR”. A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de swap e a termo (“NDF”) é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria BM&FBOVESPA.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

(a) Contratos Futuros

Os contratos futuros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, em 30 de junho de 2014 e 2013, eram:

Contas de compensação (valor referencial)	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Futuros		
Posição Comprada	33.506.256	6.294.394
Posição Vendida	4.933.884	7.192.278
Resultado do Semestre		
Futuros	(268.653)	241.720

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014

Em milhares de reais

Contratos futuros	Local de negociação	Valores Referenciais					Total 2014	Total 2013
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Posição comprada								
Índices (DDI)	BM&FBOVESPA	1.288.480	631.912	1.401.622	255.280	291.885	3.869.179	3.170.379
Índices (DII)	BM&FBOVESPA	1.151.931	9.441.252	14.277.447	1.360.099	711.454	26.942.183	755.492
Índices (DOL)	BM&FBOVESPA	2.597.643	-	97.251	-	-	2.694.894	2.301.594
Índices (EUR)	BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	66.451
Índices (OC1)	BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	478
Total Comprada		5.038.054	10.073.164	15.776.320	1.615.379	1.003.339	33.506.256	6.294.394
Posição vendida								
Índices (DDI)	BM&FBOVESPA	442.522	-	52.117	-	16.351	510.990	18.600
Índices (DII)	BM&FBOVESPA	-	1.306.524	2.909.591	-	206.779	4.422.894	2.522.409
Índices (DOL)	BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	4.651.269
Total Vendida		442.522	1.306.524	2.961.708	-	223.130	4.933.884	7.192.278
Total 2014		5.480.576	11.379.688	18.738.028	1.615.379	1.226.469	38.440.140	13.486.672

Em 30 de junho de 2014, os valores a receber e a pagar referentes a ajuste diário a liquidar junto a BM&FBOVESPA, acrescidos dos respectivos emolumentos, eram compostos da seguinte forma:

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor Nominal 2014	Valor Nominal 2013
Operações com Futuros	35.974	12.507	28.572.372	898.362
Posição Comprada				
Cupom Cambial - DDI	21.120	-	3.869.179	3.170.379
DI de 1 dia	364	10.044	26.942.183	755.492
Dólar	13.651	-	2.694.895	2.301.594
Euro	-	-	-	66.451
OC1	-	-	-	478
Total Comprada	35.135	10.044	33.506.256	6.294.394
Posição Vendida				
Cupom Cambial - DDI	-	614	510.990	18.600
DI de 1 dia	839	61	4.422.894	2.522.409
Dólar	-	1.788	-	4.651.269
Total Vendida	839	2.463	4.933.884	7.192.278

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

(b) Contratos de Swap, Opções, Termo de Moeda (“NDF”) e outros derivativos

Estão representados por operações de Swap, Opções, Termo de Moeda (“NDF”) e outros derivativos devidamente registrados na BM&FBOVESPA ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, commodities e variação cambial.

Os contratos de Swap, Opções, Termo de Moeda (“NDF”) e outros derivativos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, e são resumidos como segue:

• **Composição por indexador, contraparte e valor nominal:**

Produto	Contraparte	Instituições	Corporate	Institucional	Instituições	Corporate	Institucional
		Financeiras			Financeiras		
		2014			2013		
Swaps							
Posição Ativa		<u>3.813.222</u>	<u>3.079.257</u>	<u>48.958.575</u>	<u>2.309.852</u>	<u>2.300.250</u>	<u>2.447.231</u>
Taxa de Juros		3.123.329	2.282.286	43.877.599	1.070.543	1.430.776	37.500
Dólar		496.893	796.971	3.820.525	1.032.523	869.474	1.517.379
Libor		193.000	-	977.716	206.786	-	793.121
Outros		-	-	282.735	-	-	99.231
Posição passiva		<u>3.813.222</u>	<u>3.079.257</u>	<u>48.958.575</u>	<u>2.309.852</u>	<u>2.300.250</u>	<u>2.447.231</u>
Taxa de juros		1.301.607	456.193	46.088.696	159.019	456.193	508.624
Dólar		1.759.346	2.038.589	2.415.702	1.978.621	1.155.916	1.647.581
Libor		537.621	584.475	193.000	110.388	688.141	253.526
Outros		214.648	-	261.177	61.824	-	37.500
Opções de ações		<u>-</u>	<u>67.478</u>	<u>67.478</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Compra de Opção de Compra		-	-	-	-	-	-
Venda de Opção de Compra		-	-	67.478	-	-	-
Compra de Opção de Venda		-	-	-	-	-	-
Venda de Opção de Venda		-	67.478	-	-	-	-
Opções de moeda		<u>-</u>	<u>207.900</u>	<u>207.900</u>	<u>-</u>	<u>123.244</u>	<u>125.284</u>
Compra de Opção de Compra		-	124.500	-	-	70.285	4.140
Venda de Opção de Compra		-	-	124.500	-	2.100	70.285
Compra de Opção de Venda		-	-	83.400	-	-	50.859
Venda de Opção de Venda		-	83.400	-	-	50.859	-

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

<u>Opcões de Commodities – índice</u>	<u>2.100</u>	-	<u>4.140</u>	<u>166.144</u>	-	<u>164.104</u>
Compra de Opção de Compra	-	-	4.140	37.613	-	126.491
Venda de Opção de Compra	2.100	-	-	128.531	-	37.613
NDF	=	<u>6.717.620</u>	<u>1.248.153</u>	=	<u>4.371.112</u>	<u>4.904.808</u>
Posição comprada	-	2.215.486	418.903	-	1.273.841	4.091.597
Posição vendida	-	4.502.134	829.250	-	3.097.271	813.211
Outros	<u>187.169</u>	-	<u>185.129</u>	<u>180.598</u>	<u>6.672</u>	<u>722.324</u>
Posição comprada	20.231	-	166.504	15.096	3.334	436.365
Posição vendida	166.938	-	18.625	165.502	3.338	285.959

Resultado do Semestre	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Opção	123	(911)
Swaps	(3.066)	(73.205)
NDF	252.817	(41.465)

• **Composição do valor nominal por local de negociação:**

	<u>Bolsa</u>	<u>Balcão</u>	<u>Valor nominal</u> <u>2014</u>	<u>Valor nominal</u> <u>2013</u>
Total	38.978	103.147.283	103.186.261	22.784.142
Operações de Swap	38.978	55.812.076	55.851.054	617.804
Operações de NDF	-	7.965.773	7.965.773	7.197.538
Operações de Futuros	-	38.440.140	38.440.140	13.486.671
Operações de Opções	-	929.294	929.294	1.482.129

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

• **Composição por valor de custo e de mercado:**

	<u>Valor de custo</u>	<u>Ganhos/perdas não realizados</u>	<u>Valor de mercado 2014</u>	<u>Valor de mercado 2013</u>
Total	(121.678)	(111.603)	(233.281)	(302.507)
Operações de Swap	(176.889)	(92.674)	(269.563)	(240.431)
Operações de NDF	55.157	(18.793)	36.364	(58.195)
Operações de Opções	5.248	(5.662)	(414)	(3.444)

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de swap, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

Em 30 de junho de 2014 e 2013, os instrumentos financeiros derivativos estavam representados conforme abaixo:

ATIVO (MTM Positivo)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Swap	284.818	86.551
Opções	5.181	4.039
NDF	57.451	113.783
Outros derivativos	1.455	770

PASSIVO (MTM Negativo)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Swap	554.381	326.982
Opções	5.595	7.483
NDF	21.087	171.978
Outros derivativos	1.042	770

Em 30 de junho de 2014 e 2013, os valores referentes a operações a termo de títulos públicos estavam representadas conforme abaixo.

Compras a Termo de Títulos Públicos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Compras a termo a receber de títulos públicos	17.060	10.604
Obrigações por compras a termo a pagar	17.086	10.576

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

Vendas a Termo de Títulos Públicos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Vendas a termo a receber de títulos públicos	610.704	476.704
Vendas a termo a entregar de títulos públicos	610.186	478.097

9) Operações de crédito

A classificação das operações de crédito e constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa observam os seguintes critérios, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99:

- As operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco, entre “AA” (risco mínimo / nulo – 0%) e “H” (risco máximo – 100%); e
- A provisão para crédito de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco. Essa classificação leva em consideração, dentre outras variáveis, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Em 30 de junho de 2014, a rubrica “Operações de Crédito” relacionava-se a empréstimo representado por um contrato indexado ao CDI, concedido na forma de cédula de crédito bancário para entidade não-ligada, cuja atividade econômica se insere na categoria de prestação de serviços, com vencimento em 25 de junho de 2015.

O valor atualizado no semestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 133.583 (2013: zero).

Em 30 de junho de 2014, a operação foi classificada como “A”, razão pela qual, foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa no valor R\$ 668 (2013: zero), correspondente a 0,5% do valor atualizado do crédito concedido.

10) Outros Créditos

(a) Carteira de câmbio

A posição em aberto em 30 de junho de 2014 refere-se a câmbio comprado a liquidar, no valor de R\$ 18.185 (2013: R\$ 781.345), adiantamentos em moeda estrangeira recebidos, no valor de R\$ (2.880) (2013: zero), direitos sobre vendas de câmbio a liquidar, no valor de R\$ 149.221 (2013: R\$ 224.323), e adiantamentos em moeda nacional recebidos, no valor de R\$ (1.500) (2013: zero).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

(b) Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo são compostos substancialmente por ajustes diários de operações negociadas na BM&FBOVESPA, sendo esses valores relativos a transações próprias e de partes relacionadas.

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Caixas de registro e liquidação	7.152	-
Devedores (credores) – Conta liquidações pendentes	80.150	373.662
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	23.061	-
Outros créditos por negociação e intermediação de valores (depósito em moeda estrangeira – garantia BMC)	33.038	-
TOTAL	<u>143.401</u>	<u>373.662</u>

(c) Diversos

Em 30 de junho de 2014, o saldo era composto, substancialmente, por impostos e contribuições a compensar, no valor de R\$ 25.872 (2013: R\$ 30.719), antecipações salariais, no valor de R\$ 2.401 (2013: zero), e valores a receber de sociedades ligadas no montante de R\$ 24.700 (2013: R\$ 15.184).

11) Diferido – constituição e reestruturação da sociedade e gastos de organização e expansão

Representado, substancialmente, pelos seguintes saldos:

- (a)** R\$ 1.268 – gastos organizacionais iniciais da atividade do Conglomerado, registrados pelo custo, e amortizados desde novembro de 2006, pelo método linear (2013: R\$ 1.793).
- (b)** R\$ 42.731 – gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social, baseado em estudo técnico elaborado pela entidade, conforme estabelece o artigo 2º da Resolução CMN nº 3. 617/08 (2013: R\$ 42.884).

12) Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 78.431 (2013: R\$ 97.116), com vencimento até 09 de janeiro de 2017. As taxas variam de 98,5% a 100% do CDI.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

(b) Depósitos a prazo

Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 156.060 (2013: R\$ 198.656), com vencimento até 27 de junho de 2018. As taxas variam de 98% a 100% do CDI.

Do valor acima mencionado, R\$ 57.668 (2013: R\$ 193.328) correspondem a transações nas quais as contrapartes são partes relacionadas (Nota 18 (a)).

13) Captações no mercado aberto

Representadas por obrigações por operações compromissadas no montante de R\$ 1.413.800 (2013: R\$ 1.024.529), sendo que, desse valor:

- R\$ 569.498 (2013: R\$ 1.008.098) corresponde a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 1º de julho de 2014.

Do valor acima mencionado, R\$ 37.499 (2013: zero) corresponde a transações na qual a contraparte é parte relacionada (Nota 18 (a)).

- R\$ 844.302 (2013: R\$ 16.431) corresponde a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por LTN, NTN-B e NTN-F, com vencimento até 16 de setembro de 2014.

14) Obrigações por empréstimos

Representadas por empréstimos captados no exterior junto à Goldman Sachs Group, Nova Iorque, em dólar e euro.

	<u>2014</u>		
<u>Empréstimos no Exterior</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>
Moeda dólar	928.248	-	928.248
Moeda euro	3.867	-	3.867
Total em reais equivalentes	932.115	-	932.115
	<u>2013</u>		
<u>Empréstimos no Exterior</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>
Moeda dólar	499.911	333.865 ^(a)	833.776
Moeda euro	2.470	-	2.470
Total em reais equivalentes	502.381	333.865	836.246

Representados por contratos em moeda estrangeira (dólar e euro), captados junto à Goldman Sachs Group, cujas taxas variam de FF (Federal Funds Rate Open) + *spread* fixo de 0,80% a.a. para os contratos em dólar e EONIA (Effective Overnight Index Average Eonia) + *spread* fixo de 0,80% a.a. para os contratos em euro.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

15) Outras obrigações

(a) Carteira de câmbio

Representada por operações de câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 149.238 (2013: R\$ 227.218) e obrigações por compras de câmbio a liquidar no valor de R\$ 18.202 (2013: R\$ 777.894).

(b) Fiscais e previdenciárias

Representadas por impostos e contribuições a recolher no valor de R\$ 8.477 (2013: R\$ 16.425), provisão para imposto de renda diferido no valor de R\$ 13.722 (2013: zero), e provisão para contribuição social diferida no valor de R\$ 8.233 (2013: zero).

(c) Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no passivo são compostos substancialmente por ajustes diários de operações negociadas na BM&FBOVESPA, sendo esses valores relativos a transações próprias e de partes relacionadas.

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Caixas de registro e liquidação	-	(168.614)
Devedores (credores) – Conta liquidações pendentes	(85.912)	(179.150)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	(3)	(1.595)
Comissões e corretagens a pagar	(652)	(949)
TOTAL	<u>(86.567)</u>	<u>(350.308)</u>

(d) Diversas

Referem-se substancialmente a:

- Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 18 (a)) no montante de R\$ 89.267 (2013: R\$ 72.732), sendo, desse total, o valor de R\$ 86.956 (2013: R\$ 71.096) referente ao pagamento baseado em ações (Nota 19 (b)),
- Provisão de bônus sobre pagamento baseado em ações no valor de R\$ 5.696 (2013: R\$ 3.424),
- Provisão de gratificações a pagar (bônus) no valor de R\$ 24.786 (2013: R\$ 28.741),
- Provisão de encargos sobre pagamento baseado em ações no valor de R\$ 26.595 (2013: R\$ 27.187),
- Provisão de encargos sobre gratificações a pagar (bônus) no montante de R\$ 8.356 (2013: 9.793),
- Valores a pagar referentes a aluguel de imóvel no valor de R\$ 8.425 (2013: R\$ 9.419),

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

- Provisão de férias no valor de R\$ 2.819 (2013: R\$ 3.478), e
- Provisão de 13º salários no valor de R\$ 3.184 (2013 – R\$ 3.622).

16) Imposto de renda (IR), contribuição social (CS) e crédito tributário

(a) Os impostos e contribuições a recolher no semestre são demonstrados como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>		<u>2014</u>	<u>2013</u>
	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	60.986	60.986		(105.476)	(105.476)
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente	15.083	9.051		27.671	16.603
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	2.299	1.379		(16.950)	(10.169)
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	(21.796)	(13.077)		-	-
Diferenças permanentes	145	93		(985)	(584)
(Constituição)/ compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	6.708	-		(7.188)	-
(Constituição) / compensação de base negativa de contr. social - não registrado contabilmente	-	4.024		-	(4.313)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	2.439	1.470		2.549	1.537

(b) Os impostos e contribuições diferidos são demonstrados como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	IRPJ/ CSLL	IRPJ/ CSLL
Ajustes a Valor de Mercado	54.889	
Base de Cálculo dos Impostos Diferidos		-
Provisão para imposto de renda diferido	(13.722)	-
Provisão para contribuição social diferida	(8.233)	-
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos em 30 de junho de 2014 e 2013	(21.955)	-
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos em 31 de dezembro 2013 e 2012	-	(9.243)
Variação no período - reversão/constituição	(21.955)	9.243

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, o Banco e a Corretora apresentavam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação com lucros tributáveis futuros, cuja utilização é limitada anualmente a 30% da base tributável.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 93.412 (2013: R\$ 97.810) e R\$ 56.068 (2013: R\$ 58.706), respectivamente, em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram registrados contabilmente, os quais serão quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e atendidos todos os requisitos estabelecidos pelas autoridades monetárias.

17) Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 30 de junho de 2014, por 1.383.596.500 (2013: 1.133.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

Em 10 de dezembro de 2013, por meio da Assembléia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento do capital social do Conglomerado que passou de R\$ 1.133.596 para R\$ 1.383.596, representando um aumento de capital em dinheiro equivalente a R\$ 250.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação. O Banco Central aprovou este aumento em 17 de dezembro de 2013.

(b) Reserva de Capital

A Resolução CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2011, alterou a partir de 1º de janeiro de 2012 a prática contábil relativa ao registro de benefícios pagos em ações (Nota 19 (b)). De acordo com o disposto na referida Resolução, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem observar os critérios e condições estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.989/11, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações.

Em atendimento ao referido ato normativo, a Reserva de Capital, em 30 de junho de 2014, apresenta um saldo de R\$ 19.874 (2013: R\$ 22.664), sendo que, nesse total, está incluída a marcação a mercado de pagamento baseado em ações.

18) Transações com partes relacionadas

(a) Empresas controladoras, controladas e outras partes relacionadas

As transações realizadas entre o Conglomerado e partes relacionadas em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil com controladores (1), coligadas (2), pessoas-chave da administração (3), e com outras partes relacionadas (4) estão representadas por:

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

	Ativo (passivo)	2014 Receita (despesa)	Ativo (passivo)	2013 Receita (despesa)
Instrumentos financeiros derivativos				
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(161.217)	(327.535)	42.576	88.858
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	18.612	(864)	(16.319)	(23.283)
Goldman Sachs Participações Ltda. (2)	(4.407)	393	(4.022)	(4.215)
Valores a receber por negociação e intermediação de valores				
Goldman Sachs International (2)	530	4.947	14.546	5.777
Goldman Sachs & Co. (2)	2	290	66.696	441
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	2	70	10	2.259
Valores a receber ligadas e partes relacionadas				
Goldman, Sachs & Co. (2)	2.165	10.594	117	10.162
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	14.223	-	7.594	-
Goldman Sachs International (2)	6.852	70.504	5.848	36.511
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (2)	457	1.911	835	2.246
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	371	1.146	511	2.935
J. Aron & Company (2)	87	603	95	527
Goldman Sachs Participações Ltda. (2)	44	193	67	184
Goldman Sachs Bank AG (2)	65	128	74	74
Goldman Sachs A.G. (2)	417	408	43	-
Outros valores a receber de partes relacionadas (2)	19	120	-	-
Depósito a prazo				
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(37.089)	7.891	(184.651)	(6.265)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (2)	(12.050)	468	(4.643)	(169)
Goldman Sachs Participações Ltda. (2)	(8.529)	368	(4.034)	(117)

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

Obrigações por operações compromissadas				
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(37.499)	(711)	-	-
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores				
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(3)	-	(1.595)	-
Outros valores a pagar ligadas e partes relacionadas				
Goldman, Sachs & Co. (2)	(2.103)	(247)	(846)	-
Goldman Sachs International (2)	(77)	-	(11)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(87.033)	-	(71.746)	-
Goldman Sachs Property Management (2)	(2)	-	(1)	-
Goldman Sachs Participações Ltda. (2)	(2)	-	(8)	-
Goldman Sachs Asset Management (2)	(50)	-	(115)	-
Outros valores a pagar a partes relacionadas	-	-	(5)	-
Empréstimos no exterior				
Goldman Sachs Group, Inc (1)	(932.115)	(22.912)	(836.246)	(8.459)
Capital Social				
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(1.382.213)	-	(1.132.463)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(1.383)	-	(1.133)	-

As transações entre partes relacionadas acima foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

(b) Remuneração de pessoas-chave da administração

Foram considerados pessoas-chave da administração os membros do Comitê Operacional, incluindo os diretores estatutários e pessoas-chave de negócio que não fazem parte desse comitê.

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Salários	6.856	7.172
Plano de previdência privada	128	119
Outros Benefícios	2.276	5.169
Encargos	3.078	4.159

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

19) Plano de previdência privada e de incentivo de ações

(a) Plano de previdência privada

As entidades integrantes do Conglomerado Prudencial oferecem a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livre) na modalidade de contribuição definida.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, as entidades integrantes do Conglomerado Prudencial contribuíram com R\$ 1.294 (2013: R\$ 1.655) para o fundo de previdência, dos quais R\$ 128 (2013: R\$ 119) referem-se às contribuições relativas às pessoas-chave da administração, conforme Nota 18 (b).

(b) Plano de incentivo de ações

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê, entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações geralmente é mensurado com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuras são reconhecidos como despesa (ex., prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuras são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. O Conglomerado paga dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo RSUs.

(b.1) Unidades de ações restritas

A empresa controladora emite RSUs para os empregados do Conglomerado de acordo com o SIP, principalmente em conexão com o conceito de remuneração total anual. RSUs são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de quaisquer retrições aplicáveis pós-aquisição do direito de transferência. RSUs geralmente adquirem direito e são entregues tal como descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, rescisão, morte ou ausência prolongada. A entrega das ações ordinárias está condicionado à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

A taxa de conversão utilizada representa a PTAX de venda divulgada pelo Banco Central do Brasil em 30 de junho de 2014 e em 30 de junho de 2013.

O quadro a seguir demonstra as atividades referentes as RSUs:

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

	30-jun-14		30-jun-13	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)
Saldo no final do ano anterior	99,950	181,901	208,123	94,302
Outorgada ^{(1) (2)} (<i>granted</i>)	25,985	22,916	52,471	36,265
Prescrita (<i>forfeited</i>)	(5,573)	-	(691)	-
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	(104,290)	-	(88,606)
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	(2,431)	2,431	-	-
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	(179)	-	-	-
Saldo ao final do primeiro semestre	117,752	102,958	259,634	42,229

No tocante ao valor justo na data da outorga, os quadros abaixo demonstram as atividades no Banco e Corretora, respectivamente:

Valor justo data da outorga (por ação em R\$)	30-jun-14		30-jun-13	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)
Saldo no final do ano anterior	255,64	297,87	292,55	303,98
Outorgada ^{(1) (2)} (<i>granted</i>)	335,66	346,70	271,00	267,29
Prescrita (<i>forfeited</i>)	282,01	-	295,85	-
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	285,68	-	303,68
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	242,63	244,07	-	-
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	-	-	234,79	-
Saldo ao final do primeiro semestre	272,54	315,48	288,62	276,30

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga da RSUs concedida durante o semestre com término em 30 de junho de 2014 era R\$ 340,24 (30 de junho de 2013: R\$ 269,46). O valor justo da RSUs outorgada em 30 de junho de 2014 e em 30 de junho de 2013 inclui um desconto de liquidez (liquidity discount) de 12,16% e 13,8% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 30 de junho de 2014 era R\$ 6.067 (30 de junho de 2013: R\$ 7.155).
- (3) A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 30 de junho de 2014 e em 30 de junho de 2013 era R\$ 369,95 e R\$ 322,16, respectivamente.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

Valor justo data da outorga (por ação em R\$)	30-jun-14		30-jun-13	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)
Saldo no final do ano anterior	227,58	234,43	212,65	245,37
Outorgada ⁽¹⁾ ⁽²⁾ (<i>granted</i>)	336,10	335,18	270,46	269,01
Prescrita (<i>forfeited</i>)	-	-	247,37	-
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	245,38	-	253,50
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	272,87	272,87	-	-
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	304,30	-	214,25	-
Saldo ao final do primeiro semestre	248,51	309,10	227,88	256,35

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga da RSUs concedida durante o ano com término em 30 de junho de 2014 era R\$ 335,73 (30 de junho de 2013: R\$ 269,89). O valor justo da RSUs outorgada em 30 de junho de 2014 e em 30 de junho de 2013 inclui um desconto de liquidez (liquidity discount) de 13,46% e 13,6% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 30 de junho de 2014 era R\$ 2.519.360.
- (3) A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 30 de junho de 2014 e em 30 de junho de 2013 era R\$ 370,31 e R\$ 321,51, respectivamente.

(b.2) Opções de ações

Opções de ações geralmente são adquiridas tal como descrito no acordo de RSU. Em geral, as opções expiram no décimo aniversário da data de outorga, embora elas possam ser objeto de rescisão antecipada ou cancelamento sob certas circunstâncias, de acordo com os termos do SIP, bem como de acordo com os contratos de opções aplicáveis. O quadro abaixo demonstra a atividade referente as opções de ações:

Saldo de opções	30-jun-14				30-jun-13			
	Saldo de opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Valor Intrínseco Agregado (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Valor Intrínseco Agregado (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)
Saldo no final do ano anterior	34.976	173,51	7.586.328	5,00	34.976	174,54	3.780.079	6,00
Saldo de opções ao final do primeiro semestre	34.976	173,51	6.829.851	4,50	34.976	174,54	5.615.872	5,50
Exercíveis ao final do primeiro semestre	34.976	173,51	6.829.851	4,50	34.976	174,54	5.615.872	5,50

A tabela abaixo demonstra o saldo de opções:

Preço de exercício	30-jun-14			30-jun-13		
	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)
\$165.19-\$198.20:	34.976	173,51	4,50			
\$166.17-\$199.38:				34.976	174,54	5,50
Saldo de opções ao final do primeiro	34.976			34.976		

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.989/11, as entidades integrantes do Conglomerado Prudencial registraram o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o semestre findo em 30 de junho de 2014, foi registrado o montante de R\$ 11.869 (2013: R\$ 33.304) referente a amortização dos prêmios em ações. Adicionalmente, as entidades integrantes do Conglomerado Prudencial registraram despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 1.975 em 30 de junho de 2014 (2013: R\$ 17.907).

Considerando o contrato de repagamento assinado em 31 de dezembro de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 86.956 (Nota 15 (d)) (2013: R\$ 71.096). A provisão de encargos sociais é de R\$ 26.595 em 30 de junho de 2014 (Nota 15 (d)) (2013: R\$ 27.187).

20) Outras informações

(a) Passivos contingentes e obrigações operacionais

- **Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável**

Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado figura como parte em litígios trabalhistas cujo risco de perda é classificado pela administração como provável, haja vista prognóstico de seus advogados externos.

Estima-se como potencial passivo contingente associado aos referidos litígios o valor de R\$ 1.017 (2013: zero).

- **Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda possível**

Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado figura como parte em litígios trabalhistas cujo risco de perda é classificado pela administração como perda possível, baseada em pareceres emitidos por advogados externos.

A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Estima-se como potencial passivo contingente associado aos referidos litígios o montante de R\$ 393.

- **Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível**

O Conglomerado é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal Brasileira de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 274; (b) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.300; e (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 9.214, atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 30 de junho de 2014.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

(b) Acordos para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

O Conglomerado tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na CETIP.

(c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a rendas de assessoria e consultoria no valor de R\$ 36.990 (2013: R\$ 40.893), a valores a receber/recebidos de serviços prestados à partes relacionadas no valor de R\$ 82.364 (2013: R\$ 57.111), e a taxas de clearing a receber/recebidas no valor de R\$ 8.678 (2013: R\$ 9.732) no semestre.

(d) Outras receitas operacionais

Referem-se, substancialmente, às receitas de variação cambial sobre saldos a receber em moeda estrangeira no valor de R\$ 6.976 (2013: R\$ 4.510), à reversão de provisão de despesa de viagens e entretenimento no valor de R\$ 863 (2013: R\$ 1.313), e à reversão da despesa de marcação a mercado de pagamento baseado em ações no valor de R\$ 2.197 (2013: zero).

(e) Despesas de pessoal

Compostas no semestre por:

- Despesas com benefícios no valor de R\$ 10.581 (2013: R\$ 8.981),
- Encargos sociais no valor de R\$ 23.433 (2013: R\$ 43.158), sendo desse montante o valor de R\$ 1.975 (2013: R\$ 17.907) referente a encargos sobre pagamento baseado em ações,
- Proventos no valor de R\$ 105.822 (2013: R\$ 128.191), sendo desse montante o valor de R\$ 42.391 (2013: R\$ 42.173) referente ao pagamento baseado em ações,
- Despesas com treinamento, seleção e contratação no valor de R\$ 350 (2013: R\$ 473),
- Remuneração de estagiários no valor de R\$ 651 (2013: R\$ 357), e
- Despesa de provisão de litígio trabalhista no valor R\$ 952 (2013: zero).

(f) Outras despesas administrativas

São compostas, no semestre, principalmente por:

- Despesas de aluguéis no valor de R\$ 12.035 (2013: R\$ 14.635),
- Despesas de comunicação no valor de R\$ 2.241 (2013: R\$ 4.307),
- Despesa de manutenção e conservação de bens no valor de R\$ 1.780 (2013: R\$ 1.590),
- Despesas com material de escritório no valor de R\$ 1.279 (2013: R\$ 816),
- Despesas de processamento de dados no valor de R\$ 3.539 (2013: R\$ 3.612),
- Despesa de promoções e relações públicas no valor de R\$ 1.181 (2013: R\$ 956),
- Despesa de seguros no valor de R\$ 438 (2013: R\$ 413),
- Serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 4.524 (2013: R\$ 5.621),
- Despesas de serviços de terceiros no valor de R\$ 824 (2013: R\$ 1.026),

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

- Despesa de vigilância e segurança no valor de R\$ 178 (2013: R\$ 124),
- Despesa de serviço técnico especializado no valor de R\$ 2.641 (2013: R\$ 3.185),
- Despesa de viagens no valor de R\$ 4.823 (2013: R\$ 5.039),
- Despesas com IBD no valor de R\$ 573 (2013: R\$ 128),
- Despesas com estacionamento no valor de R\$ 202 (2013: R\$ 103),
- Amortização e depreciação no valor de R\$ 5.489 (2013: R\$ 7.281), e
- Demais despesas administrativas no montante de R\$ 1.081 (2013: R\$ 3.039).

(g) Despesas tributárias

Referem-se, no semestre, à despesa com IOF no valor de R\$ 1.095 (2013: R\$ 113), bem como às despesas para o pagamento de ISS, PIS e COFINS nos valores de R\$ 6.818 (2013: R\$ 5.567), R\$ 550 (2013 – R\$ 750) e R\$ 3.382 (2013: R\$ 4.612), respectivamente, e às despesas para o pagamento de PIS e COFINS sobre a importação de serviços nos valores de R\$ 210 (2013: R\$ 192) e R\$ 966 (2013: R\$ 885), respectivamente.

(h) Outras despesas operacionais

Referem-se substancialmente ao resultado de variação cambial sobre saldos a pagar registrados em moeda estrangeira no valor de R\$ 4.968 (2013: R\$ 4.880).

(i) Resultado não operacional

Refere-se à receita decorrente da **(i)** locação de ativos, conforme descrito no “Instrumento Particular de Aluguel de Ativos”, firmado na data de 28 de junho de 2013, entre o Conglomerado, Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. e Goldman Sachs Participações Ltda. (“partes relacionadas”), e **(ii)** sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais”, firmados na data de 04 de fevereiro de 2013 entre partes relacionadas, no montante total de R\$ 1.020 (2013: R\$ 858).

Ainda, em junho de 2013, o resultado não operacional corresponde ao resultado negativo apurado na venda de imobilizado no montante de R\$ 1.133.

(j) Limite de Basileia – Patrimônio de Referência Exigido

O Conglomerado adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Financeiro, de acordo com as diretrizes do Banco Central. Em 30 de junho de 2014, o índice de Basileia do Conglomerado era de 21,46% conforme demonstrado a seguir.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2014
 Em milhares de reais

Cálculo do índice de Basileia	2014	2013
<u>Patrimônio de Referência</u>	<u>1.000.447</u>	<u>683.463</u>
Nível I	1.000.447	683.463
Capital Principal	1.000.447	683.463
Capital Complementar	-	-
<u>Ativos Ponderados pelo Risco - RWA</u>	<u>4.661.014</u>	<u>4.294.967</u>
(a) parcela para cobertura de risco de crédito	2.482.105	1.065.294
(b) parcela para cobertura de risco ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	93.519	287.882
(c) parcela para cobertura de risco de taxa de juros classificadas na carteira de negociação	1.606.730	2.550.545
(d) parcela para cobertura de risco de preços de mercadorias (commodities)	-	-
(e) parcela para cobertura de risco de variação do preço de ações	79.358	79.491
(f) parcela para cobertura de risco operacional	399.302	311.755
<u>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</u>	<u>512.712</u>	<u>472.446</u>
<u>Margem</u>	<u>487.735</u>	<u>211.017</u>
Índice da Basileia	21,46%	15,91%
Risco de taxa de juros da carteira Banking - RBAN	4.863	-

⁽¹⁾ Conforme legislação em vigor, o ativo permanente diferido é um redutor na apuração do PR (Resolução CMN 4.192/13).

* * *